



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 23

Viçosa(MG), 15 de fevereiro de 1991

Nº 1.181

Reunião na UFV define programa de cooperação entre o Brasil e países centro-americanos



Durante o encontro com o reitor da UFV são discutidos problemas de desenvolvimento regional e de cooperação internacional.

Termina hoje às 18h, na Universidade Federal de Viçosa, a reunião para definir as metas e estruturar o financiamento do programa de cooperação entre o Brasil e países centro-americanos, que vem sendo conduzido pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC), entidade vinculada ao Ministério das Relações Exteriores, com a participação da UFV.

O programa de cooperação entre o Brasil e os países da América Central, na primeira fase, está fundamentado no desenvolvimento de projeto nas áreas definidas pelos governos centro-americanos e pela missão brasileira, quais sejam o ciclo da soja, as florestas energéticas, o ciclo da pecuária e o processamento de alimentos tropicais. Estão envolvidos no programa os seguintes países: Panamá, Costa Rica, Nicarágua, El Salvador, Honduras e Guatemala.

O encontro, iniciado ontem às 9h, vem possibilitando a realização de diversas reuniões de trabalho entre professores da UFV e dirigentes e consultores da ABC, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais (INDI) e da Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC), bem como representantes de grupos empresariais paulistas e gaúchos.

No final da tarde, os participantes do encontro foram recebidos pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa e membros da administração da Universidade. Também estiveram presentes autoridades governamentais e lideranças regionais ligadas à implementação de programas de desenvolvimento e de educação e defesa do

consumidor na Zona da Mata. Na oportunidade, o diplomata Antônio Fernando Cruz de Mello, diretor-adjunto da ABC, que vem dirigindo o programa de cooperação, explicou aos presentes a abrangência do intercâmbio internacional do Brasil, assim como a nova orientação da ABC em incorporar a iniciativa privada e as universidades nesses programas, buscando favorecer a maior integração possível no desenvolvimento de projetos produtivos entre o setor governamental, as empresas privadas, bem como as universidades e os centros de pesquisa. O reitor Antonio Fagundes de Sousa destacou a experiência da UFV em diversos programas de intercâmbio internacional e abordou as possibilidades que se abrem com esse programa de cooperação com os países centro-americanos, pela similaridade de condições com o Brasil. Frisou, também, o pioneirismo da Universidade em adotar como filosofia de trabalho o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como sua política de integração com as empresas. Para ele, é essencial, neste momento, o fim da desconfiança que sempre tem marcado o relacionamento entre a universidade e a empresa, com o que muito poderá ser realizado em benefício do País.

Participação da UFV

A participação da UFV no programa foi iniciada no ano passado com a visita de embaixadores daqueles países a Viçosa, com o apoio da ABC. Nessa visita foram analisadas as possibilidades de atuação da UFV na América Central. Nos meses de agosto e setembro, missão organizada pela ABC e integrada de pessoal da indústria e treinamento

de recursos humanos, assim como de três professores da UFV, esteve na região durante 35 dias, para contatos com os governos dos seis países participantes do programa, além de empresários, pesquisadores e representantes de universidades e centros de pesquisas locais.

Durante a visita, representaram a UFV os professores Renato Mauro Brandi, vice-reitor Carlos Siqueyuki Sedyama, diretor do Centro de Ciências Agrárias e José Solon de Jesus Guerrero Gutierrez, assessor de Assuntos Internacionais. Na ocasião, foi possível reunir informações necessárias para o estabelecimento da estratégia a ser seguida na segunda fase do programa.

Nesta segunda fase, transcorrida em novembro e dezembro do ano passado, representantes da UFV voltaram à América Central juntamente com técnicos da ABC e especialistas nas quatro áreas de cooperação. Os professores da UFV que participaram desta segunda missão foram Carlos Augusto de Alencar Fontes, do Departamento de Zootecnia; Adão José Resende Pinheiro, do Departamento de Tecnologia de Alimentos; Laércio Couto, chefe do Departamento de Engenharia Florestal e Valterley Soares Rocha, do Departamento de Fitotecnia.

Estão sendo discutidos na reunião as estratégias e os documentos para a elaboração do projeto a ser apresentado aos governos dos países centro-americanos em março próximo, quando se passará à fase de realização concreta de projetos no âmbito das áreas escolhidas. Participam das reuniões o gerente da ABC para a América Latina e Caribe, Fábio Ferreira Batista, o consultor do órgão para indústrias, Rudy Braatz; os técnicos Cristina Montenegro (PNUD), Luiz Afonso de Oliveira (INDI) e José Geraldo Chaves (CETEC); os representantes de grupos industriais Gilmar Zezza, Tomojiro Ono e Moacyr Saraiva Fernandes, de São Paulo, Paulo Schuck, Luiz Etchepare e Enio Klein, do Rio Grande do Sul; além dos professores Carlos Sedyama, Solon Guerrero, Adão Pinheiro, Carlos Augusto, Laércio Couto e Valterley Soares.

Espera-se como retorno imediato da reunião a participação da UFV nos projetos integrados e seu entrosamento com a indústria brasileira em sua elaboração, assim como valiosa experiência de trabalhar em eventuais concorrências internacionais do Banco Mundial, do Banco Interamericano de Desenvolvimento, do Banco de Desenvolvimento Centro-Americano e Comunidade Econômica Europeia, diz o professor Solon Guerrero. Para ele, a participação da UFV na cooperação entre o Brasil e os países da América Central é inovadora e positiva, já que une seus esforços à iniciativa do Itamaraty no desenvolvimento de vínculos de cooperação prática e oportuna com os países irmãos do continente.

Professor da UFV conclui doutorado na USP



O professor José Maria Alves da Silva, do Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa, defendeu, no dia 18 de dezembro de 1990, sua tese de doutorado na Faculdade de Economia e Administração (FEA) da Universidade de São Paulo (USP). Sua tese intitula-se "Desenvolvimento da teoria monetária e a concepção da estratégia de estabilização: para a crítica da estratégia monetarista".

Assessoria de Segurança Patrimonial e Comunitária: atividades de janeiro

A Assessoria de Segurança Patrimonial e Comunitária da Universidade Federal de Viçosa divulga um resumo das atividades do Serviço de Vigilância e do Corpo de Bombeiros, relativas ao mês de janeiro deste ano.

O Serviço de Vigilância atendeu às seguintes ocorrências: achados e perdidos (02), apreensão de objetos diversos (03), acidentes de trânsito (06), apreensão de animais (04), festa no Recanto das Cigarras (12), irregularidades em repartições (40), patrulhamento no Aeroporto (30), patrulhamento de futebol (08), patrulhamento na Praça de Esportes (34), patrulhamento nas Vilas da UFV (40), repressão a caça e pesca (03), solenidades no Centro de Vivência (02), solenidades no Ginásio de Esportes (02), transporte de doentes (03), transporte de estudantes (07), transporte de funcionários (12) e outras atividades não especificadas (50).

Por sua vez, o Serviço de Corpo de Bombeiros prestou os seguintes atendimentos: abastecimento de reservatórios diversos (11), escapamento de gás em geral (01), desobstruções de redes de água e esgoto (03), prevenções nas represas e piscinas (15), socorros em acidentes gerais (02), retirada de caixas de abelhas e marimbombas (14), captura e transporte de animais (03), prevenções em eventos sociais (03), corte de árvores (21), princípio de incêndio em veículos (03), manutenção em extintores (30) e outras atividades não especificadas (25).



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 64, Livro II, nº 1, fls. 329. Administração e Circulação Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fone: (031) 899-2242/2243/2245, Telex (01) 3571-36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Souza, **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandt, **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello, **Pró-Reitor de Administração:** José Antônio Garcia, **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarshio Lima Theibaut, **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho, **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DPT/MG 2.307), **Redação:** Giovanni Weber Scarpa e José Paulo Martins, **Cooperação:** José Afonso de Freitas, **Montagem:** Alonzo Raimundo, **Fotolito:** Ademir José Vancini, **Impressão:** Márcio Alves de Lima e Reginaldo Lúcio Torres.

Neste trabalho, o professor José Maria analisa as teorias que fundamentam estratégias de estabilização macroeconômica, desde as mais tradicionais (as chamadas clássicas e keynesianas) até os movimentos teóricos mais novos, heterodoxos (como pós-keynesiano) e não-heterodoxos (como os movimentos neo-fiscalistas e o chamado "novo clássico"). Dentro da análise, são registrados os elementos de mudança para posterior confronto com a experiência brasileira.

Entre outras coisas, o professor conclui que, no atual estágio de desenvolvimento da teoria macroeconômica, é muito grande o peso das teorias que contra-indicam estratégias monetaristas de estabilização como as que estão sendo utilizadas hoje no Brasil. Ele sugere que essas estratégias não trazem bons resultados macroeconômicos, principalmente em economias como a brasileira que se caracterizam por sérias restrições financeiras de caráter interno (ligadas à situação orçamentária e patrimonial do setor público) e de caráter externo (ligadas à grande dependência de moeda estrangeira). A tese recomenda uma mudança de estratégia na política econômica brasileira.

Participaram da banca examinadora, além do orientador, professor Carlos Antônio Luque, os professores Hélio Nogueira da Cruz e Luiz Martins Lopes, da USP; Gesner José de Oliveira Filho, da CEBRAP e Rosa Maria Oliveira Fontes, do DEB/UFV.

Matrícula dos aprovados no Vestibular/91 da UFV

Será nos dias 18 e 19 próximos a matrícula dos candidatos aprovados no Concurso Vestibular/91 da Universidade Federal de Viçosa. O período foi determinado pela Resolução 01/91 da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFV, órgão máximo de deliberação no plano didático-científico. O mesmo período é válido para os aprovados no Vestibular/91 da UFV solicitarem aproveitamento de créditos junto ao Conselho de Graduação.

A CEPE também definiu os dias que serão realizadas ou renovadas as matrículas dos estudantes dos cursos de pós-graduação: dias 27 e 28. No dia 27 poderão fazer ou renovar suas matrículas os estudantes dos cursos de Agroquímica, Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Entomologia, Extensão Rural e Fisiologia Vegetal. No dia 28 será a vez dos estudantes dos cursos de Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Meteorologia Agrícola,

Novas apostilas editadas pela IUN

As "Apostilas - Aspectos Químicos e Biológicos" e "Anatomia Veterinária - Princípios Gerais" são os títulos de duas novas apostilas editadas pela Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa, que, em breve, poderão ser adquiridas pelo reembolso postal ou diretamente na Diretoria de Material da UFV, pelo telefone (031)899-2200.

A Aflatoxinas

Escrita pelo professor Júlio Maria de Andrade Araújo, do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA), a apostila "Aflatoxinas - Aspectos Químicos e Biológicos", de número 301, possui 15 páginas e será vendida ao preço de Cr\$64,43. Este trabalho está dividido em quatro capítulos: Estrutura Química, Mecanismo da Toxidez, Remoção da Aflatoxina e Métodos de Detecção e Quantificação e apresenta uma relação de apostilas editadas pela IUN, relacionadas com a química de alimentos.

Anatomia

A apostila de número 302, intitulada "Anatomia Veterinária - Princípios Gerais", de autoria de Gilberto Valente Machado, professor do Departamento de Veterinária da UFV, possui 30 páginas e será vendida ao preço de Cr\$280,88. Este trabalho tem oito

Racionalização de Impressos

Na Universidade Federal de Viçosa tem sido significativa a economia de tempo e de papel, com a racionalização e padronização de formulários realizadas pela Secretaria Geral de Planejamento, que trabalha em conjunto com a Imprensa Universitária.

"A racionalização e a padronização dos formulários foram intensificadas a partir de agosto de 1989", informa o assistente de administração da SEGEPLAN, José Bernardes Raposo, que trabalha na área desde 1972. Segundo ele, em 1990 foram confeccionados 203 novos formulários, que atendem aos diversos órgãos da Universidade, procurando reduzir o formato, o número de vias e a tiragem dos impressos, otimizando os custos, o que representa cerca de 50% de corte nos gastos de produção e na utilização de formulários na UFV.

A SEGEPLAN atende às necessidades da Universidade nas áreas acadêmica e administrativa, produzindo os mais diversos tipos de impressos. A secretaria recebe os pedidos e discute sua execução com os interessados. Em seguida, o material é enviado à Imprensa Universitária, onde são feitos o desenho, a montagem e a impressão, seguindo as especificações. José Bernardes Raposo diz que todos os formulários feitos antes de 1989 estão sendo revistos, visando à padronização. Ele informa que os órgãos da Instituição interessados em produzir formulário deverão procurar a SEGEPLAN.

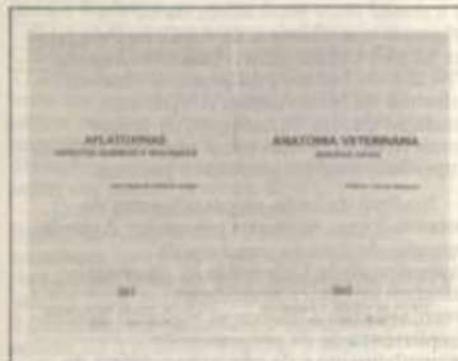
Microbiologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia.

Graduação

A renovação de matrícula para o primeiro período letivo de 1991, para os estudantes de graduação, será nos dias dois e três de março. No dia dois, serão renovadas as matrículas para os cursos de Agronomia, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Nutrição, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia. No dia três serão renovadas as matrículas dos cursos de Administração, Biologia, Ciências, Ciências Econômicas, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura, Engenharia de Alimentos, Física, Informática, Letras, Matemática, Pedagogia, Química e Cooperativismo.

O início das aulas do primeiro semestre letivo de 91, na UFV, está marcado para o dia quatro de março.

capítulos: Divisões, História da Anatomia, Nomenclatura Anatômica Veterinária, Termos Gerais em Anatomia Veterinária, Planos de Delimitação e Eixos e Planos de Construção do Corpo dos Animais, Termos Indicativos de Posição e Direção, Princípios Gerais da Construção Corpórea e Variação Anatômica. Segundo o autor, o trabalho tem os objetivos de reunir assuntos dispersos na literatura e apresentar ao estudante de Anatomia Veterinária da UFV uma "exposição concisa dos princípios que fundamentam esse estudo, bem como procurar situar a Anatomia no contexto das ciências animais e as relações que com elas mantém".



Utilização da luz solar na captura e no controle de insetos



O professor Zanuncio.

Mais um passo acaba de ser dado para o desenvolvimento de métodos para a captura de insetos. Desta vez, os pesquisadores começam a utilizar a energia solar, considerada mais barata, no uso de armadilhas luminosas, segundo informação do professor José Cola Zanuncio, do Departamento de Biologia Animal (DBA) da Universidade Federal de Viçosa. Ele informou ainda que empresas florestais como a Floryl S.A. (do Grupo Shell) e a Eucatex Florestal S.A. estão utilizando esta tecnologia desenvolvida na UFV.

"O uso de armadilhas luminosas, embora eficiente para a captura de insetos em reflorestamentos, apresenta inconvenientes como a recarga e o transporte das baterias. Pensando nesses problemas, foi instalada, na

região de Itatinga, em São Paulo, uma pesquisa com painel fotovoltaico para armadilhas luminosas, em plantios de *Eucalyptus saligna*", destacou o professor Zanuncio. O painel fotovoltaico capta a luz solar e a transforma em energia elétrica para recarregar a bateria utilizada na armadilha.

O professor do DBA revelou que o método fotovoltaico tem-se mostrado tão eficiente quanto o convencional, porém com uma diferença: o primeiro pode ser, ao final de seis anos, até 117% mais barato que o segundo. Durante o período de experiência, com o método convencional foram capturados 44.071 insetos e com o fotovoltaico, número semelhante, isto é, 45.589 insetos.

O painel solar é formado por células fotovoltaicas de silício, que transformam a luz do sol diretamente em eletricidade. A quantidade de energia elétrica produzida é proporcional à intensidade de luz que incide no painel solar. Assim, com tempo claro e sol forte, a energia produzida será máxima, com o tempo nublado, será menor, e com tempo chuvoso será produzida uma certa quantidade de corrente elétrica, que recarregará a bateria da armadilha luminosa.

Parte das pesquisas do professor Zanuncio será matéria da Revista *Árvore*, publicação científica da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), vinculada ao Departamento de Engenharia Florestal, da UFV. Segundo o professor, algumas empresas como a CENIBRA Florestal e CAF Florestal Ltda. já estudam a possibilidade de utilizar deste método.

Reitor reúne administração para esclarecer novas regras de utilização dos recursos financeiros



No encontro, o professor Fagundes fala sobre as novas regras na utilização de recursos pela UFV.

O reitor Antonio Fagundes de Sousa reuniu, dia oito último, membros da administração da Universidade Federal de Viçosa, com o objetivo de prestar informações sobre a situação em que se encontra a Universidade depois das recentes medidas tomadas pelo governo federal, tornando indisponíveis para movimentação e empenho parcelas das dotações constantes dos orçamentos da União.

As novas medidas constam no Decreto nº 21, de 1º do corrente, e, segundo o reitor Antonio Fagundes de Sousa e a diretora-financeira Wilma Torrent Pereira, acarretarão alguns problemas para a UFV, que terá de traçar um cronograma cuidadoso e

estabelecer prioridades para o emprego dos recursos da Universidade, procurando dar prosseguimento às atividades o mais normalmente possível.

Segundo o decreto, podem ser utilizados apenas cinco por cento de quaisquer das dotações destinadas a investimentos e 10 por cento para custeio. Os salários não são afetados, por serem originários de fonte não citada pelo decreto.

A reunião contou com a presença do pró-reitor Acadêmico, dos diretores de centros e demais diretores da UFV, presidentes de conselhos, bem como do prefeito do Campus, do secretário-geral de planejamento e do chefe de Gabinete do Reitor.

9.º Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores

Com o objetivo de criar um fórum de discussão de temas de pesquisa, desenvolvimento e serviços na área de redes de computadores, será realizado em Florianópolis, dias 27, 28 e 29 de maio próximo, o 9.º Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores, congregando pesquisadores brasileiros e estrangeiros e, também, profissionais interessados no assunto.

Entre diversos tópicos, serão temas de

Imprensa Universitária informatiza seu controle de produção

Agilizar o processo de controle da produção e aumentar sua confiabilidade e flexibilidade no tratamento dos dados são os objetivos da informatização da Imprensa Universitária (IUN) da Universidade Federal de Viçosa, que, a partir do mês passado, já foi definitivamente incorporada à rotina do órgão. Esse trabalho, iniciado em maio de 1990, terminou dois meses depois, quando começou a fase de testes, concluída em dezembro.

O processo de informatização foi desenvolvido pelo analista de sistemas Paulo Antônio Soffero, da Divisão de Projetos da Central de Processamento de Dados (CPD). "Para este objetivo, utilizou-se uma ferramenta de quarta geração para o desenvolvimento de sistemas em micros que incorporam um banco de dados", esclareceu o analista. O chefe daquela Divisão, Luiz Carlos Euclides, comentou que a manipulação de dados é muito mais facilitada com a informatização e que o levantamento de custos e o controle da produção tornam-se rápidos e eficientes.

A afirmação de Luiz Carlos Euclides encontra eco nas atividades desenvolvidas pelo servidor José Gabriel Rodrigues, da Imprensa Universitária. Ele, ao lado do servidor Mauro Antônio Jacob Rodrigues, digita os dados de controle interno do órgão, "jogando-os" no PC instalado na IUN. Com isso, obtém-se controle sintético (de cada órgão) e analítico (ficha por ficha) de todo o trabalho solicitado à Imprensa. Gabriel informou que "antes tudo era feito manualmente, sempre no último dia de cada mês. Tínhamos que calcular tudo, somar e, por fim, redigir o relatório, sempre ao final de cada mês. Agora, o processo ficou mais fácil e podemos ter uma posição até diária dos trabalhos solicitados à UFV".

Mais de 11 mil pedidos

A Imprensa Universitária recebeu, em 1990, 11.521 solicitações de serviços, o que dá uma média mensal de 960 solicitações ou, ainda, 43 por dia útil.

Em janeiro último, mês de recesso escolar, foram feitas 413 solicitações e atendidas, porém, 440, algumas deste mês e outras dos meses anteriores, para o que a Imprensa dispendeu Cr\$4.963.205,72. Desse montante Cr\$2.591.381,70 é de mão-de-obra, Cr\$1.544.623,06 de material e Cr\$827.200,96 de taxa de administração. Esses números dão a dimensão exata do que é a ação administrativa e acadêmica da IUN no contexto universitário.

Prêmio Iochpe de Tecnologia

Termina no dia 31 de maio o prazo para a inscrição de trabalhos concorrentes ao Prêmio Iochpe de Tecnologia - Edição 1991, destinado a pesquisadores, professores e estudantes ligados à área de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas. A premiação ultrapassa Cr\$ 17 milhões em dinheiro.

Os interessados em apresentar suas idéias deverão inscrever-se nas unidades de produção ou nos concessionários Maxion. As fichas de inscrição poderão ser obtidas no Centro de Ciências Agrárias da UFV.



PORTANDO MOEDAS
VOCÊ FACILITA O
TROCO PARA TODOS

Defesa do consumidor: UFV participa de programa na Zona da Mata

A participação da Universidade Federal de Viçosa nas atividades de educação e defesa do consumidor é de grande importância para o sucesso dessa iniciativa, afirmou, ontem, o secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, João Batista de Lima Soares, durante visita à UFV, em companhia de autoridades governamentais e lideranças regionais, empenhadas na consolidação do Programa de Defesa do Consumidor (PROCON) e na criação de programas de educação alimentar na região.

Estiveram na UFV e foram recebidos pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa o secretário-executivo do PROCON-MG, Carlos Gontijo, o presidente da EMATER-MG, João Braz Perdigão, o prefeito de Ponte Nova, Antônio Bartolomeu, o prefeito de Raul Soares, Wiron Xavier, o secretário-executivo da Associação dos Municípios do Vale do Piranga, José Roma, o chefe do Gabinete do Prefeito de Barra Longa, Geraldo Pimenta, e o assessor de imprensa da Prefeitura de Ponte Nova, Geraldo Jannus.

Durante o encontro com o reitor, os visitantes expuseram os problemas da região e foram unânimes em apontar a participação da UFV como um dos pontos fundamentais para a obtenção de bons resultados. Revelando-se conhecedor da Zona da Mata, nos seus mais diversos aspectos, pois liderou um programa de avaliação econômica e social da região, o PRODEMATA, o reitor Antonio Fagundes de Sousa comentou diversos problemas e garantiu que uma solução seria a integração de esforços dos órgãos públicos que atuam na área, das lideranças regionais e da iniciativa privada. Enfatizou o interesse da UFV em participar desse esforço, colocando à disposição os seus trabalhos científicos sobre a realidade da Zona da Mata.

UFV sedia o III Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal

Seis conferencistas internacionais e aproximadamente 300 especialistas de todo o Brasil são esperados para o III Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal que a Universidade Federal de Viçosa sediará de 24 a 28 deste mês. A realização é da Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal e a promoção do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e UFV.

Segundo informou o professor Alemar Braga Rena, presidente da Comissão Executiva do Congresso, o evento contará também com a realização de um Simpósio de Biotecnologia de Plantas, além de conferências, apresentação de 220 trabalhos originais de pesquisa e de uma reunião da Associação Brasileira de Cultura de Tecidos. "O objetivo global é reunir pesquisadores e estudantes de pós-graduação, buscando o intercâmbio de idéias e resultados de pesquisa em Fisiologia e Biotecnologia vegetais", lembrou o professor Rena. Especificamente, o

Fatos & Fatos

O Grupo Paulista de Fitopatologia concedeu a Reginaldo da Silva Romero, professor adjunto do Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Viçosa, um prêmio pela autoria do melhor trabalho científico na área de Fitopatologia publicado pela Revista "Summa Phytopathologica" no ano de 1990. O prêmio foi concedido por ocasião do Congresso do Grupo Paulista de Fitopatologia realizado em Botucatu (SP), no dia cinco de fevereiro último.

★ Magdala Alencar Teixeira, professora adjunta do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA), participará do simpósio "Inovaciones en tecnologías, envases y procesamiento aséptico de alimentos fluidos con partículas en suspensión", que acontecerá de seis a oito de março em Bogotá, Colômbia. A professora Magdala foi escolhida pela Divisão de Biotecnologia e Química da Secretaria de Ciência e Tecnologia para participar deste evento.

★ Silamar Ferraz, professor titular do Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Viçosa e também presidente da Sociedade Brasileira de Nematologia, apresentará três trabalhos científicos no XV Congresso Brasileiro de Nematologia, que acontecerá de 18 a 22 de fevereiro próximo, na cidade paulista de Botucatu.

Falece o professor Begazzo

Faleceu, no dia 10 último, o professor José Carlos Enrique Olivera Begazzo, do Departamento de Fitotecnia (DFT) da Universidade Federal de Viçosa. O professor Begazzo era engenheiro-agrônomo desde 1954, formado na então Escola Superior de Agricultura (ESA), hoje UFV, tendo obtido o grau de Mestre em 1966. Professor Titular III desde 1985, foi diretor do Instituto de Fitotecnia da ESA-Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG) de 1969 a 1971. Escreveu diversos artigos e foi autor de quatro apostilas, todas relacionadas com o café, de cuja cultura era profundo conhecedor, como demonstram seus trabalhos e boletins. O professor Begazzo participou também de inúmeras atividades de extensão, nacionais e internacionais. Foi orientador e conselheiro de diversos alunos de pós-graduação e participava ativamente de comissões departamentais e da própria Instituição. Em

1962, foi homenageado pela turma de formandos do curso de Agronomia. Ele também participou de inúmeros congressos e simpósios, sempre com destacada atuação. Em 1973, foi presidente da Associação de Produtores de Sementes e Mudas de Minas Gerais. Neste mesmo ano, foi membro suplente da Comissão Nacional de Pesquisa do Cafeeiro, através da Portaria 266 do Ministério da Agricultura e, de 1978 a 1984, foi membro da Comissão Técnica de Café da Federação da Agricultura de Minas Gerais (FAEMG).

As atividades

A abertura do III Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal está marcada para as 8h do dia 25, segunda-feira, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, em solenidade que deverá contar com a presença de representantes dos principais órgãos financiadores de pesquisa do País, além de outros da comunidade científica brasileira. Já foram confirmadas as presenças dos cientistas Brian Larkins e Tim Halenjaris, da Universidade do Arizona; Eduardo Vallejos e Jude W. Grosser, da Universidade da Flórida; Charles S. Levinge, da Universidade da

TESES DA UFV

O bolsista do CEPLAC/PA, Luiz Pinto de Oliveira, defendeu, no dia 30.01.1991, tese de mestrado em Extensão Rural intitulada "Modernização da Cacaucultura em Rondônia no Período de 1975 a 1985". Os professores Eloy Gava (presidente), Ildeu Pereira Milagres Filho, Nicolino Taranto Fortes, Miguel Ribon e Euter Paniago compuseram a banca examinadora.

★ O bolsista do CNPq, Danilo Portillo Avilés, defendeu, no dia 01.02.1991 sua tese de mestrado em Entomologia intitulada "Avaliação das Populações do Bicho-mineiro do Cafeeiro, *Perileucoptera coffeella* (Lepidoptera: Lyonetiidae) e de seus parasitóides e Predadores: Metodologias de Estudo e Flutuação Estacional". A banca examinadora foi composta pelos professores José Ricardo Cure Hakim (presidente), José Oscar Gomes de Lima, José Roberto Postali Parra, Euripedes Barsanulfo Menezes e Evaldo Ferreira Vilela.

EM DIA COM A UFV

Você sabia que...

... O Tiro-de-Guerra já esteve funcionando dentro do **campus**, onde hoje se localiza a agência dos Correios, e que seu então instrutor, o 1º Sargento Waldemar Raul Künnele, foi o primeiro chefe do Departamento de Educação Física e Esportes da ESAV, tendo-se formado na 6ª turma de engenheiros-agrônomo, em 1936?

1962, foi homenageado pela turma de formandos do curso de Agronomia. Ele também participou de inúmeros congressos e simpósios, sempre com destacada atuação. Em 1973, foi presidente da Associação de Produtores de Sementes e Mudas de Minas Gerais. Neste mesmo ano, foi membro suplente da Comissão Nacional de Pesquisa do Cafeeiro, através da Portaria 266 do Ministério da Agricultura e, de 1978 a 1984, foi membro da Comissão Técnica de Café da Federação da Agricultura de Minas Gerais (FAEMG).

José Carlos Enrique Olivera Begazzo era natural de Cuzco, Peru.

Carolina do Norte, e M. R. Davey, da Universidade Parque, de Nottingham, Inglaterra.

Por sugestão da FINEP, programou-se, dentro do Congresso, a formação de sete grupos de trabalho, com o objetivo de discutir as prioridades de pesquisa em áreas específicas da Fisiologia Vegetal. A partir disso, a idéia básica é elaborar um documento que contenha quatro pontos fundamentais: a) quais os grupos brasileiros envolvidos com a pesquisa nessas áreas; b) as linhas prioritárias de pesquisa em cada área; c) os problemas específicos dessas áreas; e d) as perspectivas para o futuro. "Esse documento será de fundamental importância para que os órgãos financiadores de pesquisa, como a FINEP e o CNPq, por exemplo, estabeleçam sua política de auxílios", disse o professor Rena.

Durante os cinco dias do Congresso, serão realizados debates, painéis, apresentações de trabalhos, conferências e discussões em geral. O encerramento do evento está marcado para as 8h do dia 28, quinta-feira, com uma Assembléia Geral da Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal.